

# Condições Teórico-Práticas das Ciências da Saúde no Brasil 3



Luis Henrique Almeida Castro  
(Organizador)

**Atena**  
Editora

Ano 2020

# Condições Teórico-Práticas das Ciências da Saúde no Brasil 3



Luis Henrique Almeida Castro  
(Organizador)

**Atena**  
Editora  
Ano 2020

**Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

**Imagens da Capa**

Shutterstock

**Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

**Revisão**

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial**

**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

## **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

## **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa  
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliariari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa  
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás

Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Livia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista



**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
**Bibliotecária:** Janaina Ramos  
**Diagramação:** Luiza Alves Batista  
**Correção:** Giovanna Sandrini de Azevedo  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizador:** Luis Henrique Almeida Castro

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**

C745 Condições teórico-práticas das ciências da saúde no Brasil 3  
 / Organizador Luis Henrique Almeida Castro. – Ponta  
 Grossa - PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-639-3

DOI 10.22533/at.ed.393200312

1. Saúde. 2. Ciências. I. Castro, Luis Henrique Almeida  
 (Organizador). II. Título.

CDD 613

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

contato@atenaeditora.com.br

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos.

## APRESENTAÇÃO

A Atena Editora traz ao leitor na obra “Condições Teórico-Práticas das Ciências da Saúde no Brasil” 69 estudos científicos que investigaram, com uma abordagem plural, o panorama nacional acerca dos desafios que a ciência e a academia científica enfrentam ante a saúde pública.

Os textos foram compilados em três volumes, cada qual com seu eixo temático, respectivamente: “População Brasileira & Saúde Pública”, que traz ao leitor estudos que investigaram algumas das principais patologias que compõe o quadro epidemiológico no Brasil atual; “Atuação Profissional em Saúde” que, por sua vez, é composto por artigos que revisam o papel do profissional de saúde seja em sua formação acadêmica, seja em sua atuação clínica; e, “Cuidado Integrado e Terapêutico”, volume que apresenta, discute e/ou propõe opções de terapia em saúde coletiva e individual com foco nos aspectos biopsicossociais que permeiam o cotidiano da saúde no país.

Almeja-se que a leitura deste e-book possa incentivar o desenvolvimento de estratégias de atuação coletiva, educacional e de inclusão social de modo a subsidiar, na esfera do condicionamento teórico e prático, a continuidade da produção científica brasileira.

Boa leitura!

Luis Henrique Almeida Castro

## SUMÁRIO

### CUIDADO INTEGRADO E TERAPÊUTICO

#### **CAPÍTULO 1..... 1**

##### **AÇÃO CRIANÇA FELIZ: INTERDISCIPLINARIDADE E MULTIDISCIPLINARIDADE EM CRIANÇAS HOSPITALIZADAS**

Najara Paiva dos Santos  
Izadora Larissa Cei Lima  
Thayse Kelly da Silva Martino  
Kenielly Daris Pinheiro  
Francisca Maynara de Aguiar Bastos  
João Paulo Lima da Silva  
Jefferson Michael Barros do Rosário  
Lucas Deyver da Paixão Lima  
Philip Daniel Toth  
Felipe Souza Nascimento  
Fernando de Souza Lima  
Alana Thais do Rosário Ribeiro

**DOI 10.22533/at.ed.3932003121**

#### **CAPÍTULO 2..... 9**

##### **APLICAÇÃO DE GENOGRAMA EM FAMÍLIAS COM CASOS DE HANSENÍASE NO LESTE DE MINAS GERAIS PARA AUXÍLIO NA CARACTERIZAÇÃO CLÍNICA-SÓCIO-DEMOGRÁFICA**

Lucia Alves de Oliveira Fraga  
Andre de Souza Otaviano  
Regiani Lucia Riani  
Patricia Zandim  
Cibele Velloso-Rodrigues  
Rodrigo de Paiva Souza  
Márcio Luís Moreira de Souza  
Gulnara Borja Cabrera  
Pauline Martins Leite  
Pedro Henrique Ferreira Marçal  
Lorena Bruna Pereira de Oliveira  
Rafael Silva Gama  
Thalisson Artur Ribero Gomides  
Érica Barbosa Magueta  
Maria Aparecida Grossi  
Jessica Fairley

**DOI 10.22533/at.ed.3932003122**

#### **CAPÍTULO 3..... 20**

##### **ASSOCIAÇÃO DO USO DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E CUIDADOS PALIATIVOS NA QUALIDADE DE VIDA DOS PACIENTES COM AS PRINCIPAIS DOENÇAS NEUROLÓGICAS**

Michel Rodrigues de Carvalho Perroti

Jeanette Janaina Jaber Lucato  
Leticia Moraes de Aquino  
**DOI 10.22533/at.ed.3932003123**

**CAPÍTULO 4..... 30**

**AVALIAÇÃO DOS NÍVEIS DE EXPRESSÃO DO miRNA-155 NAS NEOPLASIAS CERVICAIS INTRAEPITELIAIS DE ALTO E BAIXO GRAU: PROSPECÇÃO DE UM BIOMARCADOR DIAGNÓSTICO MOLECULAR**

Alina Laís Almeida de Farias Fernandes  
Daline Dias dos Santos  
Jose Aníbal Matamoros  
Eliane Campos Coimbra

**DOI 10.22533/at.ed.3932003124**

**CAPÍTULO 5..... 37**

**COMPREENSÃO DAS MÃES SOBRE O ALEITAMENTO MATERNO E SUA RELAÇÃO COM O TIPO DE PARTO**

Ana Paula Desplanches dos Santos  
Cristina Ide Fujinaga  
Maria Eduarda Mendes Fernandes  
Cíntia da Conceição Costa  
Paula Maria Pankiw  
Cleomara Mocelin Salla  
Caroline Gianna da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.3932003125**

**CAPÍTULO 6..... 54**

**CUIDADO FARMACÊUTICO COMO CONTRIBUIÇÃO PARA O FORTALECIMENTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE**

Lohanne Elis Cordeiro Paz  
Arcelio Benetoli  
Ana Paula Veber  
Daniele Priscila da Silva Fardin Assunção  
Bruno Rodrigo Minozzo  
Geresa Clazer Halila Possagno

**DOI 10.22533/at.ed.3932003126**

**CAPÍTULO 7..... 66**

**DOR E FUNCIONALIDADE EM IDOSOS COM E SEM HISTÓRICO DE ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO**

Millena Euzébio da Silva  
Vitória Araújo de Paiva  
Tiago Tsunoda Del Antonio  
Joyce Karla Machado da Silva  
Camila Costa de Araujo

**DOI 10.22533/at.ed.3932003127**

**CAPÍTULO 8..... 78**

**EDUCAÇÃO EM SAÚDE: CONTINUIDADE NA ASSISTÊNCIA AO RECÉM-NASCIDO PARA ALTA HOSPITALAR EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL**

Flávia Domingues

Raquel Aparecida de Oliveira

**DOI 10.22533/at.ed.3932003128**

**CAPÍTULO 9..... 90**

**EFEITOS DA ACUPUNTURA NO SISTEMA AUDITIVO: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

Elias Victor Figueiredo dos Santos

Carla Karine Figueiredo Lopes

Jadden Rúbia Lima Costa

Maryangela Godinho Pereira Bena

Maria Bernardete Barros Figueiredo

Bruna Katarine Beserra Paz

**DOI 10.22533/at.ed.3932003129**

**CAPÍTULO 10..... 97**

**EFEITOS DE UMA SESSÃO AGUDA DE EXERCÍCIO FÍSICO AERÓBICO SOBRE MARCADORES DE INFLAMAÇÃO E BIOMARCADORES DE FUNÇÃO RENAL**

Walter Pereira Pinto

Rafael Andrade Rezende

Armando Morales Júnior

Luiz Phellipe Dell Aquila

Caren Cristina Grabulosa

Rosilene Motta Elias

Taís Tinucci

Maria Aparecida Dalboni

**DOI 10.22533/at.ed.39320031210**

**CAPÍTULO 11..... 111**

**EFICÁCIA DE AÇÕES INTEGRADAS NA REDUÇÃO DA INCIDÊNCIA DE ARBOVIROSES EM UM MUNICÍPIO DO INTERIOR DO CEARÁ**

Niciane Bandeira Pessoa Marinho

Francisco Almeida Rocha

Carlecy Rodrigues de Menezes

Lourdes Ramayanne Correia Montenegro

**DOI 10.22533/at.ed.39320031211**

**CAPÍTULO 12..... 115**

**ÉSTER DERIVADO DO ÁCIDO GRAXO 18-METIL EICOSANÓICO PARA A REPOSIÇÃO DA BARREIRA LIPÍDICA NATURAL DO CABELO DANIFICADO**

Alexandra Macedo Wendler

Fabrcio A. de Sousa

Alaor Pereira Lino

**DOI 10.22533/at.ed.39320031212**

**CAPÍTULO 13..... 126**

**FOTOEXPOSIÇÃO: EFEITOS DO USO DO LASER DE BAIXA FREQUÊNCIA EM TECIDOS E LINHAGENS DE FIBROBLASTOS (UMA MINIREVISÃO)**

Moisés Henrique Mastella  
Melissa Gewehr  
Fernanda Barbisan  
Margrid Beuter  
Ivana Beatrice Mânica da Cruz  
Bárbara Osmarin Turra  
Danieli Monteiro Pillar  
Isabel Roggia  
Daíse Raquel Maldaner  
Marta Maria Medeiros Frescura Duarte

**DOI 10.22533/at.ed.39320031213**

**CAPÍTULO 14..... 139**

**GASTOS COM SERVIÇOS HOSPITALARES RELACIONADOS AOS TRANSTORNOS DE HUMOR: UMA COMPARAÇÃO ENTRE O BRASIL E O ESTADO DE GOIÁS EM 2019**

Maria Vitória da Silva Paula Cirilo  
Glaucia Borges Dantas  
Anna de Paula Freitas Borges  
Juliana Beatriz Souza de Freitas  
Bárbara de Oliveira Arantes  
Samyla Coutinho Paniago  
Kamylla Lohannye Fonseca e Silva  
Marco Alejandro Menacho Herbas  
Anita Abreu de Carvalho  
Carlos Hiury Holanda Silva  
Karolina de Souza Cardoso  
Cristhiano Chiovato Abdala

**DOI 10.22533/at.ed.39320031214**

**CAPÍTULO 15..... 147**

**GASTOS COM SERVIÇOS HOSPITALARES RELACIONADOS AOS TRANSTORNOS MENTAIS E COMPORTAMENTAIS DEVIDO AO USO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS NO BRASIL: UMA COMPARAÇÃO ENTRE OS ANOS DE 2009 A 2019**

Maria Vitória da Silva Paula Cirilo  
Glaucia Borges Dantas  
Juliana Beatriz Souza de Freitas  
Bárbara de Oliveira Arantes  
Giane Hayasaki Vieira  
Samyla Coutinho Paniago  
Kamylla Lohannye Fonseca e Silva  
Kristen Guilarducci Laureano  
Marco Alejandro Menacho Herbas  
Anita Abreu de Carvalho  
Karolina de Souza Cardoso  
Cristhiano Chiovato Abdala

**DOI 10.22533/at.ed.39320031215**

**CAPÍTULO 16..... 160**

**MICRORNAS DO REJUVENESCIMENTO: A ATUAÇÃO DA EPIGENÉTICA NA REGULAÇÃO FENOTÍPICA DO ENVELHECIMENTO CUTÂNEO**

Rafael Carlos Biscaro  
Lilian Mussi  
Jeanifer Caverzan da Silva  
Bianca da Silva Sufi  
Giovana Padovani  
Lucas Idacir Sbrugnera Nazato  
Flavio Bueno Camargo Junior  
Wagner Vidal Magalhães

**DOI 10.22533/at.ed.39320031216**

**CAPÍTULO 17..... 170**

**O RESGATE DO BRINCAR ATRAVÉS DA SEMANA MUNICIPAL DO BRINCAR: DA LEI A PRÁTICA**

Débora Cristina Modesto Barbosa  
Renata Miyake Almeida Prado  
Pedro Martins Faria  
Arieny Reche Silva  
Alessandra Cristina Camargo Tarraf  
Maria Clara Ferreira de Sousa Nóbrega  
Leonardo Salamaia  
Ana Gabriela Machado Nascimento  
Camila da Fonseca e Souza Santos  
Camila Arruda Dantas Soares  
Ana Luiza Camilo Lopes  
Beatriz Góes de Oliveira

**DOI 10.22533/at.ed.39320031217**

**CAPÍTULO 18..... 181**

**PACIENTES SÉPTICOS – ESTUDO DOS CRITÉRIOS DE IDENTIFICAÇÃO NA EMERGÊNCIA DE UM HOSPITAL PÚBLICO DE BRASÍLIA**

Taylla Rodrigues Chaves  
Felipe Nogueira Affiune Silva  
Priscilla Cartaxo Pierrri Bouchardet  
Noriberto Barbosa da Silva  
Margô Gomes de Oliveira Karnikowski  
Mauro Karnikowski  
Leonardo Costa Pereira  
Fabiana Xavier Cartaxo Salgado

**DOI 10.22533/at.ed.39320031218**

**CAPÍTULO 19..... 193**

**PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES NOTIFICADOS COM**



## HANSENÍASE NO ESTADO DO MARANHÃO DE 2006 A 2015

Clístenes Alyson de Souza Mendonça  
Christopher Andersenn de Souza Mendonça  
Maria de Fátima Lires Paiva  
Regina Maria Abreu Mota  
Luana Karonine Cordeiro Castro  
Rita da Graça Carvalhal Frazão Corrêa  
Francisca Jade Lima de Andrade Silva  
Diego Raí de Azevedo Costa  
Dorlene Maria Cardoso de Aquino

**DOI 10.22533/at.ed.39320031219**

### **CAPÍTULO 20.....206**

#### **PERFIL DA INCIDÊNCIA E A PREVALÊNCIA DE HIPERTENSOS NO NORTE EM COMPARAÇÃO COM A REGIÃO SUDESTE**

João Vitor Smith Martins

**DOI 10.22533/at.ed.39320031220**

### **CAPÍTULO 21.....208**

#### **PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA MORTALIDADE INFANTOJUVENIL POR CAUSAS EXTERNAS EM PALMAS - TO: ANÁLISE DE 2009 A 2018**

Amanda Moreno Costa  
Laiz Soares Silva  
Rayssa Mayra Figueira de Alencar  
Delcides Bernardes da Costa Neto

**DOI 10.22533/at.ed.39320031221**

### **CAPÍTULO 22.....224**

#### **PRÁTICAS DE CUIDADOS À RECÉM-NASCIDOS EM UNIDADES DE CUIDADOS ESPECIAIS**

Silvana dos Santos Zanotelli  
Danieli Parisotto  
Denise Antunes de Azambuja Zocche  
Vanessa Aparecida Gasparin  
Andreia Cristina Dall'Agnol

**DOI 10.22533/at.ed.39320031222**

### **CAPÍTULO 23.....233**

#### **PRESCRIÇÃO DE BISFOSFONATOS PARA MULHERES NA PÓS-MENOPAUSA: INDICAÇÕES E CONFLITOS DE INTERESSE**

Bárbara Lacerda de Oliveira Faria  
Clarissa Raquel da Silva Gomes  
Filipe Salvador Zinatelli Coelho

**DOI 10.22533/at.ed.39320031223**

### **CAPÍTULO 24.....241**

#### **PROGRAMA DA PRESSÃO ARTERIAL DA BEIRA BAIXA (ESTUDO PPABB) – FASE 1**

Patrícia Margarida dos Santos Carvalheiro Coelho

Francisco José Barbas Rodrigues  
Inês Arvana Cheira Mourinha Mira  
Tiago Joaquim Rodrigues Bernardes  
Ana Teresa Fonseca Gomes  
Débora Raquel Fernandes da Silva  
Carla Carvalho Simões  
Mariana Sofia Venâncio Batista  
Sandra Marlene Sousa Rodrigues  
Iolanda Cristina Carvalho Martins  
Renata Oliveira Fazenda

**DOI 10.22533/at.ed.39320031224**

**CAPÍTULO 25.....262**

**QUALIDADE DE VIDA DE INDIVÍDUOS COM DOENÇA RENAL CRÔNICA EM TRATAMENTO HEMODIALÍTICO**

Isabela Santana Macedo  
Gabriela Santana Macêdo  
Edildete Sene Pacheco  
Aagna Roberta Rodrigues de Sousa  
Aclênia Maria Nascimento Ribeiro  
Luzia Fernandes Dias  
Alaine Maria da Costa  
Jardilson Moreira Brilhante  
Maria do Socorro Marques do Nascimento Filha  
Francisca das Chagas de Jesus Soares Oliveira  
Gislane de Sousa Rodrigues  
Gualbitânia de Sousa Oliveira Barbosa

**DOI 10.22533/at.ed.39320031225**

**CAPÍTULO 26.....273**

**RELATO DE EXPERIÊNCIA: GRUPO DE GESTANTES UBS JOY BETTS**

Vanda Veridiana Cezar Parode  
Idiana Vieira Pedroso  
Tiele Giovana Almeida Santana  
Andrea Janaina Martins de Souza  
Gisela Cataldi Flores

**DOI 10.22533/at.ed.39320031226**

**CAPÍTULO 27.....277**

**REVISÃO SOBRE O USO DO PLASMA RICO EM PLAQUETAS (PRP) NO TRATAMENTO DE ÚLCERAS VENOSAS**

Alcione Matos de Abreu  
Beatriz Guitton R. B. de Oliveira  
Marcelle Feitosa Lemos Malveira  
Nathalia Caldas Santos

**DOI 10.22533/at.ed.39320031227**

<b>CAPÍTULO 28.....</b>	<b>283</b>
<b>TRAJETÓRIA DO INDIVÍDUO AMPUTADO DO PÓS-CIRÚRGICO À REABILITAÇÃO</b>	
Rodrigo Luis Ferreira da Silva	
Bruno Pereira Bandeira	
Jorge Carlos Menezes Nascimento Junior	
<b>DOI 10.22533/at.ed.39320031228</b>	
<b>CAPÍTULO 29.....</b>	<b>295</b>
<b>TRANSTORNO DE ANSIEDADE EM MULHERES: UMA VISÃO HOLÍSTICA</b>	
Izadora Cristina Freitas Menezes	
<b>DOI 10.22533/at.ed.39320031229</b>	
<b>SOBRE O ORGANIZADOR.....</b>	<b>306</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO.....</b>	<b>307</b>

# CAPÍTULO 8

## EDUCAÇÃO EM SAÚDE: CONTINUIDADE NA ASSISTÊNCIA AO RECÉM-NASCIDO PARA ALTA HOSPITALAR EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL

Data de aceite: 01/12/2020

Data da submissão: 04/09/2020

### Flávia Domingues

Universidade de São Paulo, Escola de Enfermagem.  
São Paulo, São Paulo.  
<https://orcid.org/0000-0002-4346-8338>

### Raquel Aparecida de Oliveira

Pontifícia Universidade de São Paulo, Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde.  
Sorocaba, São Paulo.  
<https://orcid.org/0000-0003-0723-1947>

**RESUMO:** O planejamento da alta hospitalar e as ações educativas sobre a continuidade da assistência no domicílio é determinante à qualidade do cuidado prestado ao recém-nascido. Considerando o recém-nascido (RN) de alta de uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN), suas especificidades para os cuidados domiciliares e importância das ações em saúde, este estudo teve como objetivos: verificar as expectativas das mães em relação à alta do bebê, sobre as orientações e preparos para a alta do bebê; e elaborar um material educativo baseada nas expectativas das mães, e conhecimentos necessários à alta do bebê. Estudo exploratório-descritivo, com abordagem qualitativa, intervencionista, com a produção de material educativo. Participaram quinze mães de RN's internados em uma UTIN do município de Sorocaba. Utilizou-se de entrevista

semiestruturada para coleta de dados, sendo organizado pelo Discurso do Sujeito Coletivo e realizado a Análise de Conteúdo. As mães apresentaram uma média de idade de 27 anos, 60% tiveram parto normal, com idade do recém-nascido e tempo de permanência na UTIN de 21 dias; 9 são primigestas e referiram de 1 a 3 filhos com idade do último filho que variou de 3 a 13 anos. As expectativas das mães foram: segurança, insegurança e satisfação pelo suporte e conhecimentos adquiridos. Sobre as orientações e preparos recebidos e expectativas dos cuidados com o bebê em casa foram destacados: amamentação, ordenha, engasgamento, cuidados com o banho e troca, higienização, condições do sono, visitas, forma de carregar, cuidados em geral e vínculo mãe-bebê. Quanto ao material educativo, a cartilha foi a estratégia indicada pelas mães como suporte para a realização dos cuidados pós alta, intitulada de "Como cuidar do seu bebê em casa?".

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação em Saúde, Recém-Nascido, Unidade de Terapia Intensiva, Neonatal.

### HEALTH EDUCATION: CONTINUITY IN NEWBORN CARE FOR HOSPITAL DISCHARGE IN NEONATAL INTENSIVE CARE UNIT

**ABSTRACT:** The planning of hospital discharge and educational actions on the continuity of care at home is crucial to the quality of care provided to the newborn. Considering the newborn discharged from a Neonatal Intensive Care Unit (NICU), its specificities for home care and the importance of health actions, this

study aimed to: check the mother's expectations in relation to discharge baby, about the guidelines and preparations for the baby's discharge; and elaborate educational material based on the mothers' expectations, and knowledge necessary for the baby's discharge. Exploratory-descriptive study, with a qualitative approach, interventionist, with the production of educational material. Fifteen mothers of newborns admitted to an NICU in the municipality of Sorocaba participated. It used the semi-structured interview for the data collection, which it organized by means of the Collective Subject Discourse and the Content Analysis. The mothers had an average age of 27 years, which were 60% had a normal delivery, nine are primiparous and they reported from 1 to 3 children, which aged the last child who ranged from 3 to 13 years old. Twenty-one days of the newborn's age and time hospitalized in the NICU. The mothers' expectations were security, insecurity and satisfaction by supporting and knowledge acquisition. The guidelines and preparations received and expectations of baby care at home were highlighted: breastfeeding, milking, choking, bathing and dressing, hygiene, sleep conditions, visits, how to hold, general care and mother-child bonding. In relation to the educational material, the booklet was the strategy indicated by the mothers as a support for carrying out post discharge care, like the title "How to take care of your baby at home?".

**KEYWORDS:** Health Education, Infant, Intensive Care Units, Neonatal.

## 1 | INTRODUÇÃO

O período neonatal compreende os 28 primeiros dias de vida da criança, no qual pode apresentar condições clínicas de risco como prematuridade e malformações que necessitam de internação na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) (NIETSCHÉ, E.A. et al, 2012). O termo prematuro ou pré-termo é toda criança nascida antes de 37 semanas (WHO, 2018).

Em 2019, o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) e a Organização Mundial da Saúde (OMS) no relatório "*Survive and Thrive: Transforming care for every small and sick newborn*", declararam que, aproximadamente, 30 milhões de crianças nascem prematuras, com baixo peso ou adoecem, em todo o mundo (WHO, 2019).

Frente a isso, a UTIN é um ambiente desconhecido e rodeado por alta tecnologia, e que, além dos cuidados prestados ao recém-nascido (RN), deve-se atentar e intensificar as ações de enfermagem para a mãe e a família (ANTUNES, B.A. et al, 2014)

Partindo desse contexto, o planejamento da alta hospitalar pelos profissionais de saúde e o acesso às informações sobre a continuidade da assistência no domicílio pelos pais é determinante à qualidade do cuidado prestado ao RN (NIETSCHÉ, E.A. et al, 2012). A transição do hospital para a casa pode ser um desafio para a família, sendo assim importante ressaltar que o preparo para a alta hospitalar deve fazer parte de um processo de orientações, não devendo ocorrer apenas no momento da alta, sendo uma iniciativa constante da equipe multiprofissional durante o período de internação (CASTILHO, B.C.; FRANCO, T.F.; NOVAIS, M.A.P., 2010).

A educação em saúde é reconhecida como uma estratégia importante no enfrentamento de inúmeros problemas de saúde e o enfermeiro é o principal responsável no desenvolvimento do cuidar através da educação (SOUZA, L.B. et al., 2010). No âmbito hospitalar a educação em saúde deve ser realizada constantemente e estimulada, visto que faz parte da assistência e visa também a promoção da saúde (RIGOR, A.G.; NEVES, E.T., 2011).

Por outro lado, apesar da atenção neonatal experimental, atualmente, importantes avanços com a incorporação de novas tecnologias, ainda persiste a dificuldade na implementação de ações de educação em saúde que garantam a continuidade da assistência ao RN no domicílio, provocando fragmentação na atenção à saúde (NIETSCHE, E.A. et al, 2012). Desta forma, a criação e disponibilização de um material de ensino e instrutivo facilita o trabalho da equipe multidisciplinar na orientação de pacientes e familiares no processo de tratamento, recuperação e autocuidado, além de uniformizar as orientações a serem realizadas, com vistas ao cuidado em saúde (MAGALHÃES, A.C.F.T., 2014)

Por fim, este estudo **objetivou** verificar as expectativas das mães em relação à alta do bebê, sobre as orientações e preparos para a alta do bebê; e elaborar um material educativo baseada nas expectativas das mães, e conhecimentos necessários à alta do bebê.

## 2 | MÉTODO

Estudo exploratório-descritivo, com abordagem qualitativa, intervencionista, com a produção de material educativo. Realizado junto a mães de bebês hospitalizados em uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) e uma Unidade de Cuidados Intermediários (UCIN), de um hospital-escola de alta complexidade, alocado no município de Sorocaba, interior de São Paulo, no período compreendido entre novembro de 2016 e março de 2017.

Participaram quinze mães de RN's internados na UTIN e na UCIN. Os critérios de inclusão foram: período mínimo de sete dias de internação do RN, encontrar-se no período da manhã ou da tarde de visita para realização das entrevistas e aceitar participar da pesquisa. Como critérios de exclusão consideraram-se: período menor de sete dias de internação do RN, ausência no período da manhã ou da tarde de visita para realização das entrevistas, recusa em aceitar participar da pesquisa e mães de RN's com impossibilidades na comunicação devido distúrbios da fala/audição/compreensão. A coleta de dados ocorreu quando a pesquisadora considerou ter alcançado o objetivo do estudo.

Os dados foram obtidos pela própria pesquisadora, por meio de entrevistas semiestruturadas, gravadas em áudio, com duração média de 20 minutos, em horário e local das unidades, orientadas por um roteiro com as questões norteadoras: “Como você se sente para realizar os cuidados com o seu bebê após a alta hospitalar? Fale sobre as orientações e preparos que você já recebeu e /ou espera receber para os cuidados

com seu bebê em casa. De que maneira a equipe de saúde poderia te ajudar com essas informações?” Também nessa oportunidade foi preenchido um formulário para caracterização das participantes.

O conteúdo das entrevistas foi transcrito na íntegra, sendo atribuído um código de identificação para cada mãe garantindo seu anonimato, e submetido a correções ortográficas, mantendo-se suas ideias centrais. Para organização do conteúdo, foi utilizado do Discurso do Sujeito Coletivo (LEFEVRE, F.; LEFEVRE, A.C., 2003) onde foi estruturado em quadros específicos para cada questão identificando as expressões chave e as ideias centrais do discurso de cada sujeito. Com as expressões chaves das ideias centrais semelhantes foram construídos os discursos síntese que expressavam um discurso coletivo.

Após leituras superficiais e mais profundas, foi utilizada a análise de conteúdo, modalidade análise temática (MINAYO M.C., 1996). As ideias chaves dos discursos coletivos foram consideradas subtemas e categorizadas em grandes temas. Os dados do formulário para caracterização das participantes foram analisados segundo a frequência das suas variáveis.

A pesquisa foi realizada após a aprovação do projeto pelo Comitê de Ética da Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, sob o parecer nº 55653016.6.0000.5373, além de atender aos princípios éticos conforme a Resolução nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde.

## **3 | RESULTADOS**

### **3.1 Perfil das participantes do estudo**

O estudo foi realizado com quinze participantes, tendo uma média de idade de aproximadamente 27 anos, 13 destas com situação marital estável, quatro com ensino superior completo, nove com ensino médio completo e duas com fundamental apenas. Pelos dados obstétricos atuais informados, 60% tiveram parto normal e outras 40% parto cesária, com idade do recém-nascido e tempo de permanência na UTIN de 21 dias. Quanto às gestações anteriores 9 são primigestas e as demais referiram de 1 a 3 filhos, com idade do último filho de 3 a 13 anos.

### **3.2 Categorização temática dos discursos do sujeito coletivo**

A análise dos dados permitiu a identificação de quatro categorias relacionadas às expectativas das mães em relação à alta do bebê, as orientações e preparos recebidos e esperados dos cuidados com o bebê em casa, e a elaboração de um material educativo como estratégia de suporte para a realização dos cuidados pós alta: sentimentos apontados acerca dos cuidados com o bebê após a alta hospitalar, dimensões da amamentação, cuidados gerais com o recém-nascido, e informações extras para a alta hospitalar.

## **I - SENTIMENTOS APONTADOS ACERCA DOS CUIDADOS COM O BEBÊ APÓS A ALTA HOSPITALAR**

Nas falas das mães são notadas expectativas refletidas em um conjunto de sentimentos acerca dos cuidados com o bebê após a alta hospitalar, desde a segurança até a insegurança em ser ou não “mãe de primeira viagem”, bem como a satisfação pessoal e a tranquilidade pelo suporte recebido e os conhecimentos adquiridos durante a internação.

### **Segurança no cuidado com o bebê após a alta hospitalar**

*Olha eu já me sinto mais segura porque eu já tive o primeiro, por causa da qualidade do atendimento, da prestação de serviço, em relação aos médicos. Eu gosto e me sinto bem segura, de estar aqui ganhando peso pra poder depois chegar saudável em casa e assim eu dar continuidade. Eu estou segura e acredito que eu vou saber cuidar muito bem dele. (M5, M6, M7, M8, M9, M10, M11, M13, M14)*

### **Insegurança no cuidado com o bebê após a alta hospitalar**

*Assim como é primeiro filho, eu tenho um pouco de medo, fico insegura, ansiedade de mãe. (M2, M11, M15)*

### **Satisfação pelo suporte e conhecimentos adquiridos**

*“Eu estou com a expectativa boa, assim aprendi muita coisa, e ainda vou aprender. Fui bem recebida, bem instruída, recebi informação e aprendi bastante coisa aqui, as meninas me ajuda e fico mais tranquila. Então graças a Deus elas me explicaram muito bem e eu estou tendo orientação.” (M2, M3, M4, M10, M11, M15)*

## **II - DIMENSÕES DA AMAMENTAÇÃO**

A amamentação foi um tema muito presente nas falas das mães, desde orientações e cuidados recebidos e esperados como posicionamento e pega, ordenha e manobras de engasgo, além de potencialidades e fragilidades em ser uma nutriz de um recém-nascido hospitalizado e o vínculo binômio (mãe-bebê).

### **Cuidados com a amamentação**

*Sobre a amamentação, em dar o peito, que eu tenho mais curiosidade. Aprendi muito na amamentação porque meu bico é invertido, dói bastante, o bico do peito machuca um pouco. A gente aprende tudo aqui, tipo “dar mamar”, que não pode ficar com pescoço muito torto, fazer arrotar. Estou tentando “dar de mamar”, mas ele não pega, mas elas me ajudam também, manda massagear o rostinho do bebê. A mama da gente também que tem vez que endurece que eles falam que é perigoso empedrar, e a massagear elas falam que é bom. Recebi orientação de ordenha, ordenha que nunca tinha feito antes, como tirar o leite, a forma de tirar leite, elas vieram, porque*



*o primeiro já pegou o peito logo no quarto e ele não, porque eu já estou tirando o leite desde do primeiro dia, porque eles dão através da sonda, e a “fisio” veio conversar comigo falando que mais pra frente vai começar a me orientar pra gente começar a pensar, porque ele é bem pequenininho, mas viu desde do começo elas me ajudaram, me incentivaram, porque na verdade a técnica é diferente. Então eu nem pensava como era, daí elas me ajudaram porque eu tive um pouco de dificuldade no começo pra sair o leite, porque não descia e o estímulo não existe, então elas me ajudaram e ainda assim agora eu comecei com a maquininha, e ficou um pouco mais fácil ordenhar. (M1, M2, M3, M4, M5, M6, M8, M9, M10, M11, M12, M13, M14, M15)*

### **Engasgo do recém-nascido**

*“Assim também elas me ensinaram quando ele se engasgar também a bater nas costas. Tudo que ela passou sobre o engasgamento.” (M1, M15)*

### **Vínculo binômio (mãe-bebê)**

*“A forma de adaptação da criança com a mãe, orientação de quando a gente vai fazer o canguru, que a gente fala põe a criança no peito, elas dão muita atenção em relação a isso, até pra proximidade. Também quando eu peguei ele peladinho no meu peito, foi uma sensação que não tem explicação!” (M8, M10)*

## **III - CUIDADOS GERAIS COM O RECÉM-NASCIDO**

Para as mães, os cuidados recebidos e esperados foram voltados para as peculiaridades do recém-nascido pré-termo e hospitalizado. Entre estes foram destacados: cuidados com o banho e troca, higienização, condições do sono, visitas, forma de carregar e cuidados em geral.

### **Cuidados gerais com o recém-nascido**

*Os cuidados da criança, a higiene, a forma que cuida, higienizar, de troca, do banho, trocar fralda, que eu aprendi mais, porque agora é diferente, porque é prematuro. Eu acho que orientação sobre higienização talvez, se vai estar da mesma forma que o bebê normal, que nem o banho que é dado com paninho pra não perder a temperatura. Eles estão começando a deixar eu treinar, do banho se eu poderia dar banho, pra ficar mais próxima dele... E como ele é prematuro, nasce e quer dormir sempre, toda hora, daí tem que acordar pra dar “mamar”, não pode deixar dormir “diretão” não... Como estimular, eles fazem estímulo aqui, do colorido pra ele olhar, a forma que ele olha, e a gente identificar cada ponto é essencial. Aqui eu estou tendo “uma aula de como ser mãe” e está sendo gostoso!” (M1, M3, M4, M5, M6, M7, M8, M9, M12, M13, M14, M15)*

### **Manejo do recém-nascido**

*“Então elas ensinam e explicam bem, como pega, de carregar e tudo. Ela saiu agora de pouco do “Continuous Positive Airway Pressure – CPAP” e eu vou começar a pegar. Tem toda um cuidado e preparo para pegar ele, pra não deixar a cabecinha tanto pra baixo, porque na primeira vez eu fiquei com medo, assim muito pequenininho e não sei nem pra que lado eu ia, e elas me explicaram bem, da cabecinha e corpinho, porque agora é diferente, porque é prematuro. Nunca deixar ele sozinho, porque por mais que ele seja pequenininho eles se mexem, vira e tal.” (M8, M9, M10, M12, M13)*

### **Visita do recém-nascido**

*“Eu acho que se precisa de cuidados diferentes quanto a visita, eles me falaram que não pode receber visita por uns dois meses, e os cuidados, porque prematuro é diferente.” (M6, M7)*

## **IV - INFORMAÇÃO EXTRA PARA A ALTA HOSPITALAR**

As mães demonstraram interesse em materializar as orientações e os preparos recebidos e esperados para alta hospitalar do recém-nascido. Foi proposto um material educativo para assim ser consultado durante e após a internação.

*“As orientações estão sendo dadas oral, acho que algo para ler ajuda, com imagens ilustrando e mostrando como cuidar deles melhor. Eu acho que a gente vai lendo e se preparando, e seria muito mais fácil, podendo ser com imagens e normal como a do recém-nascido, então eu acho legal também por conta do prematuro. Uma opção excelente seria uma cartilha, bom e legal, para facilitar, um folder também, acho que mais orientações para as mães, onde se a gente tivesse dúvida fosse lá e lia, porque queira ou não a gente passa na prática algumas coisas, mas a gente não sabe como ele vai estar em casa, então a gente quer continuar e manter o mesmo cuidado que eles têm aqui. É uma extensão da minha casa! Então pra que ele possa ser bem tratado, e com certeza ia ajudar muito uma cartilha, principalmente mãe de primeira viagem, que tem dúvida e precisa saber. Eu acho que antes de levar pra casa seria melhor, porque no caso eu já vou estudando, mas depois também é legal porque querendo ou não sempre vou estar vendo, uma recordação.” (M5, M6, M7, M8, M9, M10, M11, M12, M13, M14)*

### **3.3 Material Educativo**

No processo de construção do material educativo em forma de cartilha foi utilizado os tópicos de dúvidas e de curiosidades apresentados pelas mães, além da utilização de conteúdo informativo e construtivo, conforme a literatura e referências científicas de orientações e cuidados necessários ao recém-nascido prematuro e de termo.

Os itens expostos nos discursos se dividiam em cuidados gerais com o recém-nascido, baseados no manejo, cuidados com a pele, higienização, troca e banho, sono e repouso e estímulos. Também, cuidados com a amamentação, ordenha, vínculo mãe-bebê, engasgo e visitação.

Foi utilizado o programa Microsoft Power Point para o layout da cartilha. O material intitulado de “Como cuidar do seu bebê em casa?” contém 16 páginas, com linguagem e vocabulário de forma clara e objetiva. Ademais, a cartilha foi apresentada e aprovada por três enfermeiras da UTIN para apreciação do conteúdo, linguagem e imagens.

## 4 | DISCUSSÃO

O cuidado durante o período de internação de um RN prematuro em UTIN, deve contemplar a capacitação dos pais para a alta hospitalar, um momento de grande expectativa para a família, que deve ser cuidadosamente orientada para melhorar a sua autoconfiança e facilitar a sua adaptação aos cuidados com a criança no domicílio (FRANÇA, A.A.O., 2015)

Em relação às expectativas das mães na realização dos cuidados com o bebê após a alta hospitalar, identificou-se nesse estudo uma mistura de emoções e sentimentos. Assim, segundo Couto & Praça (2009), traduzindo a alta hospitalar como circunstâncias de incertezas aos pais, descritas por sentimentos de felicidade, de medo e de insegurança.

Constatou-se que o maior número de respostas se relacionou com aspectos de autoconfiança e bem-estar, esse resultado é coerente com o estudo de França (2015), que demonstrou que as práticas educativas referentes a alta hospitalar nessa mesma UTIN, são realizadas por toda a equipe multiprofissional e que ocorrem durante toda a internação e no dia da alta hospitalar, de forma individualizada, utilizando o diálogo, a demonstração e a escrita.

A aquisição de conhecimentos foi apontada nos discursos das mães, elucidando as informações recebidas, acolhimento da equipe de saúde e empoderamento nos cuidados com o RN durante a internação. Santos (et al. 2014) também relatou em seu estudo com 16 mães de um hospital universitário no Rio de Janeiro, a importância do encorajamento desenvolvido pela equipe de enfermagem com as mães de RN prematuro frente ao contato e cuidados de seus filhos.

Ao avaliarmos sobre as orientações e preparos que as mães já haviam recebido ou esperavam receber para os cuidados com seu bebê em casa, emergiram categorias descritas nas dimensões da amamentação e nos cuidados gerais com o recém-nascido que serão discutidas a seguir.

As dimensões da amamentação foram referidas nos discursos das mães, com relação a prática, enfatizando o aprendizado da técnica correta, as dificuldades em relação a mãe, dificuldades em relação ao RN (pega, falta do estímulo, uso da sonda) e complicações.

Além das dificuldades específicas das mães, os RN's prematuros apresentam imaturidade fisiológica e neurológica, hipotonia muscular e hiper reatividade aos estímulos do meio ambiente, permanecendo em alerta por períodos muito curtos. Além dessas especificidades do RN prematuro, “as mães de crianças pré-termo, passam por um período

estressante do qual emergem os conflitos e as contradições entre o discurso técnico e a prática de amamentar essas crianças” (GORGULHO, F.R.; PACHECO, S.T.A. 2008).

Amamentar um RN prematuro requer que a equipe multiprofissional esteja preparada para orientar mãe e familiares sobre aleitamento materno (SANTOS, T.A.S.; DITZ, E.S.; COSTA, P.R., 2012). Dessa maneira, os discursos das mães, estão em concordância com a percepção dos profissionais UTIN do local do estudo, a amamentação é o tema mais abordado pela equipe multiprofissional (técnicos de enfermagem, enfermeiros, médicos e fonoaudióloga) e também o tema que mais as mães têm dúvida.

O bebê prematuro tem dificuldade para coordenar a sucção-deglutição-respiração, o que favorece o refluxo e o aumento do risco de aspiração pulmonar. O estudo de Moraes (et al. 2014) realizado com 12 mães nesta mesma UTIN, apontou que as mesmas apresentaram dificuldades em relatar o que é engasgo, consideraram importante receber as orientações para o desengasgo do neonato, e indicaram formas de ser realizadas no próprio hospital: durante a internação 58,3%; durante o pré-natal 33,3%; e no início da gestação 8,3%. Dessa maneira, o risco de aspiração, o engasgo e a posição antirrefluxo são temas importantes de abordagem nas orientações das mães no processo da alta hospitalar da UTIN.

Quanto ao vínculo mãe-bebê, que se relacionou ao contato pele-a-pele, a interação mãe-bebê durante os cuidados e a amamentação, e os estímulos da criança. Com isso, confirmando a teoria do apego de John Bowlby (BRUM, E.H.M.; SCHERMANN, L. 2004), que descreve a importância das relações do bebê com sua mãe ou cuidador para o seu próprio desenvolvimento, desde o nascimento até os seis anos de idade. Assim, o ato de acolher os pais nessa fase da hospitalização e incluí-los nos cuidados com o bebê fornecem inúmeras contribuições.

A categoria de cuidados gerais com o recém-nascido envolveu as seguintes ideias-chaves: cuidados gerais, manejo do RN e visitas.

A pele tem importantes funções, como barreira cutânea, proteção mecânica, termorregulação, vigilância epidemiológica e prevenção da perda insensível de fluidos corporais. Caracteriza-se a pele do RN prematuro por ser sensível, fina e frágil, de fácil perda de calor, desidratação, lesões e infecções, devido a um progressivo processo de adaptação ao ambiente extrauterino (FERNANDES, J.D.; MACHADO, M.C.R.; OLIVEIRA, Z.N.P., 2014). Desse modo, na permanência das mães na UTIN, vale salientar o valor da orientação e demonstração dos cuidados com o RN prematuro, por meio da atenção com a pele, higienização, troca de fraldas e banhos.

Outrossim, dentre os cuidados gerais apresentados nos discursos das mães, as visitas se relacionam com as características individuais do RN prematuro citados acima frente ao novo ambiente e socialização. E o manejo do RN seria pela transição do estado de saúde crítico para o estável, do bebê onde a mãe passa a participar ativamente dos cuidados. Segundo Costa (et al. 2015), a presença das mães na hospitalização favorece a prestação dos cuidados com o bebê em domicílio, tanto pelas oportunidades durante a

observação dos cuidados realizados pela equipe de enfermagem como no próprio ato de cuidar.

A terceira e última questão a respeito das sugestões para informações pós alta do RN trouxe o tema: informação extra, sendo sugerido de forma escrita a cartilha educativa. Em concordância com o estudo de Fracoli & Chiesa (2010) que fala da atenção gerada pela cartilha educativa nos atos impactantes no desenvolvimento das crianças, além da abordagem de assuntos de saúde pública.

Além disso, a cartilha educativa foi apontada pelos profissionais em estudo anterior na mesma UTIN (FRANÇA, A.A.O., 2015), reafirmando a necessidade do serviço para melhor processo de orientação, com linguagem acessível, e de possível utilização em domicílio. Assim, evidenciamos a relevância do material educativo na UTIN, especialmente nos cuidados com o RN após a alta hospitalar, em que as mães possam ter apoio, tirar dúvidas e prevenir ansiedades.

## 5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo apresenta como produto um material educativo, produzido em formato de cartilha, elaborado a partir das expectativas das mães em relação à alta do bebê da UTIN, sobre as orientações recebidas ou que esperava receber para os cuidados domiciliares; e ainda como a equipe de saúde poderia ajudar com essas informações.

Com isso, quatro temas emergiram dos relatos dos participantes, os quais foram: sentimentos apontados acerca dos cuidados com o bebê após a alta hospitalar, dimensões da amamentação, cuidados gerais com o recém-nascido, e informações extras para a alta hospitalar. Os discursos permitiram obter o tipo de material educativo, o conteúdo e a adequação da linguagem e imagens ao grupo estudado, traduzindo o conhecimento científico para as necessidades das mães.

Como limitação do estudo podemos considerar que as entrevistas individuais atenderam ao propósito do estudo e eram operacionalmente viáveis, a escolha por um grupo poderia ser mais propícia podendo permitir um diálogo entre as mães e produzir outras discussões.

As orientações para as mães são realizadas pela equipe durante a internação e após a alta é disponibilizado pelo serviço um telefone de acesso para informações e assegurado acompanhamento pela Unidade Básica de Saúde. Todavia constatou-se nesse estudo a necessidade de ter informações escritas e de rápido acesso, sendo a cartilha, a estratégia de escolha.

A expectativa é que esse material possa ser adotado pelo hospital, ser reproduzido, utilizado pela equipe durante a internação e que ele venha fazer parte do site do hospital, permitindo um maior acesso. Com a divulgação e utilização da cartilha, abre-se a

oportunidade de fazer uma avaliação junto aos usuários, tema oportuno para próximas pesquisas.

## AGRADECIMENTOS

Ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) pela aprovação do projeto de pesquisa, e ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pelo incentivo através da bolsa fomento para o desenvolvimento da pesquisa. À equipe de saúde da Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) do Hospital Santa Lucinda, e especialmente, às mães participantes da pesquisa que em um momento de fragilidade da vida se dispuseram a colaborar com o estudo.

## REFERÊNCIAS

- ANTUNES, B.A. et al. **Internação do recém-nascido na Unidade Neonatal: significado para a mãe.** Rev Rene, Rio Grande do Sul, v. 15, n. 5, p. 796-803, Set-Out. 2014. Acesso em <06/04/2018>. Disponível em <<https://pdfs.semanticscholar.org/1dda/5c36202185d8106571a1ffb7b8772fd5292.pdf>>.
- BRUM, E.H.M.; SCHERMANN, L. **Vínculos iniciais e desenvolvimento infantil: abordagem teórica em situação de nascimento de risco.** Ciência & Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 9, n. 2, p. 457-467. Abr-Jun. 2004. Acesso em <28/07/2017>. Disponível em <[https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-81232004000200021](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232004000200021)>.
- CASTILHO, B.C.; FRANCO, T.F.; NOVAIS, M.A.P. **Plano de alta em uma unidade de terapia intensiva neonatal: um desafio para a equipe de enfermagem.** 2010. 10 f. Monografia (Especialização em Gestão) - Universidade Federal de São Paulo, São Paulo, 2010. Acesso em <01/03/2016>.
- COSTA, S.A.F. et al. **A experiência da família ao interagir com o recém-nascido prematuro no domicílio.** Esc Anna Nery Rev Enferm, Rio de Janeiro, v. 13, n. 4, p. 741-49. Out-Dez. 2009. Acesso em <31/07/2017>. Disponível em <<http://www.scielo.br/pdf/ean/v13n4/v13n4a08>>.
- COUTO, F.F.; PRAÇA, N.S. **Preparo dos pais de recém-nascido prematuro hospitalar: uma revisão bibliográfica.** Esc Anna Nery Rev Enferm, Rio de Janeiro, v. 13, n. 4, p. 886-91. Out-Dez. 2009. Acesso em <20/06/2017>. Disponível em <<http://www.scielo.br/pdf/ean/v13n4/v13n4a27.pdf>>.
- FERNANDES, J.D.; MACHADO, M.C.R.; OLIVEIRA, Z.N.P. **Prevenção e cuidados com a pele da criança e do recém-nascido.** An Bras Dermatol, Rio de Janeiro, v. 86, n. 1, p. 102-10. Jan-Fev. 2011. Acesso em <31/07/2017>. Disponível em <<http://www.scielo.br/pdf/abd/v86n1/v86n1a14.pdf>>.
- FRACOLLI, L.A.; CHIESA, A.M. **A percepção das famílias sobre a cartilha “toda hora é hora de cuidar”.** O Mundo da Saúde, São Paulo, v. 34, n. 1, p. 36-42. Mar. 2010. Acesso em <31/07/2017>. Disponível em <[http://www.saocamillo-sp.br/pdf/mundo\\_saude/74/04\\_original\\_Percepcao.pdf](http://www.saocamillo-sp.br/pdf/mundo_saude/74/04_original_Percepcao.pdf)>.
- FRANÇA, A.A.O. **Alta hospitalar: práticas educativas em uma unidade de terapia intensiva neonatal.** Dissertação (Mestrado Profissional em Enfermagem) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Sorocaba, SP, 2015. Acesso em <01/03/2016>.

GORGULHO, F.R.; PACHECO, S.T.A. **Amamentação de prematuros em uma unidade neonatal: a vivência materna.** Esc. Anna Nery, Rio de Janeiro, v. 12, n. 1, p. 19-24. Mar. 2008. Acesso em <15/07/2017>. Disponível em <[https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1414-81452008000100003&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-81452008000100003&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt)>.

LEFEVRE, F.; LEFEVRE, A.C. **O discurso do sujeito coletivo.** EDUCS-Editora da Universidade de Caxias do Sul. 2003.

MAGALHÃES, A.C.F.T. **Avaliação de uma cartilha educativa para mães sobre os cuidados com o bebê prematuro em casa.** 2014. 54 f. Monografia (Graduação em Enfermagem) - Universidade de Brasília: Faculdade de Ceilândia, Brasília, 2014. Acesso em <01/03/2016>.

MINAYO MC. **O desafio do conhecimento.** Hucitec. 1996.

NIETSCHE, E.A. et al. **Educação em saúde: planejamento e execução da alta em uma Unidade de Terapia Intensiva neonatal.** Esc. Anna Nery, Rio de Janeiro, v. 16, n. 4, p. 809-816, Dec. 2012. Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1414-81452012000400024&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-81452012000400024&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em <01/09/2016>. Disponível em <<http://dx.doi.org/10.1590/S1414-81452012000400024>>

RIGON, A.G.; NEVES, E.T. **Educação em saúde e a atuação de enfermagem no contexto de unidades de internação hospitalar: o que tem sido ou há para ser dito?** Texto Contexto Enferm, Florianópolis, v. 20, n. 4, p. 812-7. Out-Dez. 2011. Acesso em <01/02/2017>.

SANTOS, N.D. et al. **Empoderamento de mães de recém-nascidos prematuros no contexto de cuidado hospitalar.** Rev Enferm UERJ, Rio de Janeiro, v. 22, n. 1, p. 65-70. Jan-Fev. 2014. Acesso em <28/07/2020>. Disponível em <<https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/enfermagemuerj/article/view/11436/8985>>.

SANTOS, T.A.S.; DITZ, E.S.; COSTA, P.R. **Práticas favorecedoras de aleitamento materno ao recém-nascido prematuro internado na unidade de terapia intensiva neonatal.** R. Enferm. Cent. O. Min., Santos, São Paulo, v. 2, n. 3, p. 438-50. Set-Dez. 2012. Acesso em <25/07/2020>. Disponível em <<http://www.seer.ufsj.edu.br/index.php/recom/article/view/220/408>>.

SOUZA, L.B.; TORRES, C.A.; PINHEIRO, P.N.C.; PINHEIRO, A.K.B **Práticas de educação em saúde no Brasil: a atuação da enfermagem.** Rev Enferm UERJ, Rio de Janeiro, v. 18, n. 1, p. 55-60. Jan-Marc. 2010. Acesso em <08/04/2017>.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Preterm birth.** [Internet]. Geneva: World Health Organization; 2018. Acesso em <19/08/2019> Disponível em: <https://www.who.int/en/news-room/fact-sheets/detail/preterm-birth>.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Survive and thrive: transforming care for every small and sick newborn.** Geneva: World Health Organization; 2019. Acesso em <03/05/2020>. Disponível em <<https://www.unicef.org/media/58076/file>>.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Acidente Vascular Encefálico 26, 66, 67, 68, 70, 71, 72, 76

Acupuntura 23, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96

Aleitamento Materno 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 46, 47, 48, 50, 51, 52, 86, 89, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 231

Alta Hospitalar 78, 79, 80, 81, 82, 84, 85, 86, 87, 88, 231, 289

Amputação 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 293

Arboviroses 111, 112, 113, 114

Atenção Primária à Saúde 54, 55, 56, 62, 63, 111, 113

### B

Barreira Lipídica 115

Biomarcador 30, 99, 100

Bisfosfonatos 15, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240

### C

Cuidado Farmacêutico 54, 55, 56, 57, 58, 61, 63

### D

Diagnóstico Molecular 30

Doença Renal Crônica 16, 97, 98, 100, 107, 108, 109, 110, 262, 263, 264, 270, 271, 272

Dor 21, 22, 24, 25, 27, 28, 42, 48, 49, 60, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 94, 96, 203, 262, 265, 266, 267, 268, 270, 272, 280, 297

### E

Educação em Saúde 54, 57, 58, 60, 63, 78, 80, 89, 204, 230, 274, 275

Envelhecimento Cutâneo 158, 160

Éster 115, 116, 117, 118, 119, 121, 122, 123, 124, 125

Exercício Aeróbico 97, 101, 103

### F

Fibroblasto 126, 130, 135, 279

Fotoexposição 126, 127, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136

Função Renal 97, 99, 101, 102, 103, 104, 106, 107, 263, 268

### G

Genograma 9, 10, 11, 13, 14, 16, 17, 18



Gestação 41, 86, 144, 225, 226, 229, 273, 275

## H

Hanseníase 15, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 16, 17, 18, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 203, 204, 205

Hemodiálise 75, 263, 264, 267, 268, 269, 270, 271, 272

Hipertensão Arterial 61, 98, 99, 187, 241, 242, 243, 249, 250, 251, 252, 254, 259, 260, 261, 263

Hospitalização 1, 2, 6, 7, 25, 86, 106, 228, 230

## I

Idoso 25, 68, 73, 76, 77, 160, 171

Interdisciplinaridade 1, 290, 293

## M

Menopausa 15, 144, 233, 234, 235, 236, 237, 239

Micrnas 158, 159

Mortalidade Infantojuvenil 15, 208, 212

Multidisciplinaridade 1

## P

Parto 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 78, 81, 144, 225, 228, 273, 274, 275

Práticas Integrativas 20, 21, 23, 24, 28, 29

## Q

Qualidade de Vida 16, 3, 20, 21, 26, 27, 39, 60, 75, 77, 90, 95, 233, 234, 235, 262, 263, 264, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 274, 275, 277, 280, 295, 296, 297

## R

Reabilitação 26, 75, 77, 95, 204, 235, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293

Recém-Nascido 12, 37, 78, 79, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 224, 225, 226, 228, 231, 232, 274

Rejuvenescimento 158

## S

Sepse 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192

Sistema Auditivo 90, 91, 92, 94, 95

## **T**

Transtorno de Ansiedade 295, 302, 305

Transtorno de Humor 141, 142, 145

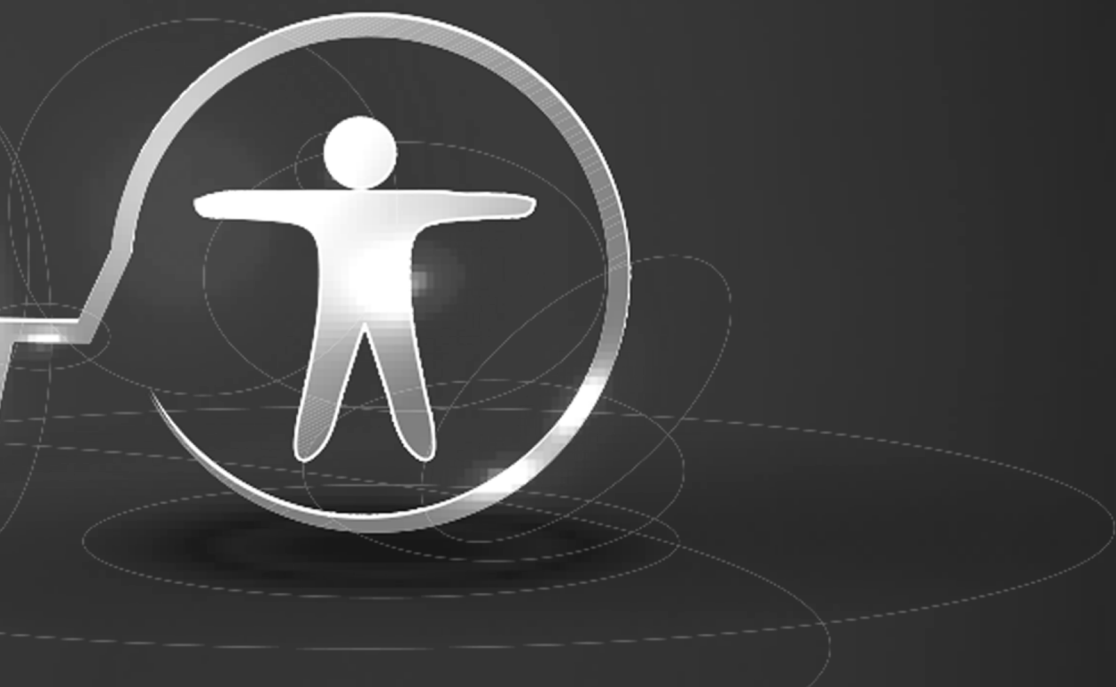
Transtorno Mental 235

## **U**

Úlcera Venosa 277

Unidade de Terapia Intensiva 78, 79, 80, 88, 89, 226

# Condições Teórico-Práticas das Ciências da Saúde no Brasil 3



[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

Atena  
Editora

Ano 2020

# Condições Teórico-Práticas das Ciências da Saúde no Brasil 3



[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

Atena  
Editora

Ano 2020